

## **Comportamento de cultivares de cebola no Vale do São Francisco.**

**Wêydiane de Moura Leite<sup>1</sup> ; Nivaldo D. Costa<sup>1</sup> ; Carlos A. F. Santos<sup>1</sup> ; Geraldo M. de Resende<sup>1</sup> ; Gilmar M. Santos<sup>1</sup> ; Clementino M. B. de Faria<sup>1</sup> ; José Maria Pinto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido - Caixa Postal 23, 56302-970. Petrolina-PE; E-mail: jane@cpatsa.embrapa.br.

### **RESUMO**

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a produtividade de cultivares de cebola no Vale do São Francisco. O experimento foi conduzido no período de abril a agosto de 2004, no Campo Experimental de Bebedouro, em Petrolina-PE. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com quatorze tratamentos (IPA-03, IPA-04, IPA-06, IPA-08, Franciscana IPA-10, ValeOuro IPA-11, Brisa, Texas Grano 502, Texas Grano 502 PRR, Red Creole, Granex 429, Alfa São Francisco, EX-19013 e EX-07593000) e três repetições. As cultivares EX-07593000, Granex 429, IPA-11, Brisa, IPA-10 e IPA-8 apresentaram maior número de bulbos comerciáveis, variando de 106 a 126 bulbos por parcela. A produtividade total variou de 30,41 a 58,38 t/ha e comerciáveis de 23,96 a 56,01 t/ha, sobressaindo-se as cultivares EX-07593000 (55,25 t/ha), Granex 429 (56,01 t/ha), IPA-11 (51,28 t/ha), IPA-4 (47,89 t/ha), Texas Grano 502 (47,11 t/ha) e Brisa (41,85 t/ha), sem apresentarem diferenças significativas entre si. A massa fresca do bulbo variou de 86 a 160 g/bulbo, destacando-se as cultivares Texas Grano 502 (160 g), IPA-3 (159 g), EX-07593000 (145 g), IPA-4 (145 g), Granex 429 (136 g), Texas Grano 502 PRR (136 g), IPA-11 (135 g), EX-19013 (131 g) e Alfa São Francisco (129 g), que diferiram entre si.

**Palavras-chave:** *Allium cepa*, adaptação, competição, rendimento.

### **ABSTRACT - Behaviour of onion cultivars in the São Francisco river Valley**

The goal of this work was to evaluate onion cultivars of higher yield for the São Francisco river Valley. A field trial was conducted at the Experimental Station of Embrapa Semi-Árido, Petrolina - PE, Brazil, from April to August of 2003. The experimental design was a randomized complete blocks with fourteen cultivars (IPA-03, IPA-04, IPA-06, IPA-08, Franciscana IPA-10, ValeOuro IPA-11, Brisa, Texas Grano 502, Texas Grano 502 PRR, Red Creole, Granex 429, Alfa São Francisco, EX-19013 e EX-07593000) and three replications. The cultivars EX-07593000, Granex 429, IPA-11, Brisa, IPA-10 and IPA-8 presented greater number of commercial bulbs, ranging from 106 to 126. The total yield of bulb ranged from 30.14 to 58,38 ton/ha. The commercial yield ranged from 23.96 to 56,01 ton/ha. The treatments EX-07593000 (55.25 ton/ha), Granex 429 (56.01 ton/ha), IPA-11 (51.28 ton/ha), IPA-4 (47.89 ton/ha), Texas Grano 502 (47.11 ton/ha) and Brisa (41.85 ton/ha) were the most productivity, without statistical differences among them. The fresh mass of the bulb ranged from 86 to 160 g/bulb, with the treatments Texas Grano 502 (160

g), IPA-3 (159 g), EX-07593000 (145 g), IPA-4 (145 g), Granex 429 (136 g), Texas Grano 502 PRR (136 g), IPA-11 (135 g), EX-19013 (131 g) and Alpha San Francisco (129 g) the largest ones, without presenting statistical differences among them.

**Keywords:** *Allium cepa*, adaptation, competition, yield.

## INTRODUÇÃO

A cebola (*Allium cepa* L.), dentre as oleráceas cultivadas pertencentes ao gênero *Allium* é a mais importante sob o ponto de vista de volume de consumo e valor econômico (Souza & Resende, 2002). No Brasil, a cultura da cebola ocupa um dos primeiros lugares entre as hortaliças, de maior importância sócio-econômica, apresentando uma produção em torno de um milhão de toneladas/ano e sobressaindo-se como maiores produtores, (ANACE, 2004), os estados de Santa Catarina (297,00 t), São Paulo (213,485 t) e Bahia/Pernambuco (185,89 t).

Costa *et al.* (2000) verificaram, para as condições do Vale do São Francisco, que a produtividade de bulbos de cebola comerciáveis variou de 21,41 a 61,78 t/ha, destacando-se como as mais produtivas as cultivares Texas Grano 502 PRR (61,78 t/ha), Granex 429 (58,28 t/ha), Texas Grano-438 (56,97 t/ha), Brownsville (55,38 t/ha), Texas Grano 502 (53,97t/ha) e Houston (53,35 t/ha), porém não apresentaram diferenças significativas entre si.

Pesquisas têm demonstrado que as cultivares de cebola, quando plantadas nas regiões onde foram desenvolvidas, são as que apresentam melhores resultados.

Este trabalho objetivou avaliar diferentes genótipos de cebola, cultivadas no semi-árido brasileiro.

## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Campo Experimental de Bebedouro, da Embrapa Semi-Árido, no município de Petrolina - PE, no período de abril a agosto de 2004. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com três repetições e quatorze tratamentos representados pelas cultivares: (IPA-03, IPA-04, IPA-06, IPA-08, IPA-10, IPA-11, Brisa, Texas Grano 502, Texas Grano 502 PRR, Red Creole, Granex 429, Alfa São Francisco, EX-19013 e EX- 07593000). Cada parcela foi constituída por quatro linhas com 5 m de comprimento. O espaçamento entre fileira foi 0,15 m e entre plantas 0,10 m. A semeadura foi feita em sementeira, utilizando 10 g de sementes de cada tratamento por 1,0 m<sup>2</sup>. O transplântio foi efetuado aos 35 dias após a semeadura.

As irrigações foram feitas por microaspersão com turno de rega de dois dias. Utilizou-se como adubo orgânico 10 L/3,0 m<sup>2</sup> o esterco de curral curtido. Foram aplicados, em fundação, 180 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 20 Kg/ha de N (uréia) e, em cobertura, 130 kg/ha de N,

juntamente com o potássio (cloreto de potássio), na dosagem de 160 kg/ha de K<sub>2</sub>O aos 20, 30, 40 e 50 dias após o transplântio. Os fertilizantes foliares foram aplicados via folha por meio de pulverizações semanais, na dosagem de 50 cc/20 L de água. Os tratos culturais e o controle fitossanitário foram os comumente empregados na cultura na região. A colheita foi realizada quando, em média, 90% das plantas encontravam-se tombadas (estalo), conforme o ponto de colheita de cada cultivar. Foram analisados o número de bulbos comerciáveis, a produtividade total e comerciáveis e o peso médio dos bulbos. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Pela Tabela 1, observa-se que as cultivares EX-07593000 e a Granex 429 apresentaram maior número de bulbos comerciáveis por parcela (126 e 123 bulbos, respectivamente), não diferindo significativamente das cultivares IPA-11, Brisa, IPA-10 e IPA-8, o que indica que os genótipos listados apresentam o mesmo potencial de produtividade.

A produtividade total de bulbos variou de 30,41 a 58,38 t/ha destacando-se as cultivares EX- 07593000 (58,38 t/ha), Granex 429 (58,11 t/ha), IPA-11 (54,48 t/ha), IPA-4 (50,84 t/ha), Texas Grano 502 (50,14 t/ha) e Brisa (44,78 t/ha), que não apresentaram diferenças significativa sentre si. No que se refere à produtividade comercial, a oscilação foi de 23,96 a 55,25 t/ha, sobressaindo-se também as cultivares EX-07593000 (55,25 t/ha), Granex 429 (56,01 t/ha), IPA-11 (51,28 t/ha), IPA-4 (47,89 t/ha), Texas Grano 502 (47,11 t/ha) e Brisa (41,85 t/ha) como as mais produtivas. Esses resultados são inferiores aos obtidos por Costa *et al.* (2003) ao avaliarem cultivares de cebola no Submédio São Francisco.

A massa fresca de bulbo variou de 86 a 160 g/bulbo, destacando-se em ordem decrescente as cultivares: Texas Grano 502 (160 g), IPA-3 (159 g), EX-07593000 (145 g), IPA-4 (145 g), Granex 429 (136 g), Texas Grano 502 PRR (136 g), IPA-11 (135 g), EX-19013 (131 g) e Alfa São Francisco (129 g). Tais resultados estão dentro da faixa obtida por Resende *et al.* (2004), situada entre 104,5 a 236,2 g/bulbo.

O bom desempenho apresentadas pelas cultivares EX-07593000, Granex 429, IPA-11, IPA-4, Texas Grano 502 e Brisa, as viabilizam como uma alternativa de cultivo para as condições do Vale do São Francisco e Minas Gerais.

## **LITERATURA CITADA**

ANACE- *Associação Nacional dos Produtores de Cebola. Oferta de cebola para 2004.* In: XVI SEMINÁRIO NACIONAL DE CEBOLA e VII SEMINÁRIO DE CEBOLA DO MERCOSUL, 2004, Ituporanga-SC.

COSTA, N. D.; RESENDE, G. M. de; DIAS, R de C. S. Avaliação de cultivares de cebola em Petrolina-PE. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 18, n. 1, p. 57-60, 2000.

COSTA, N. D.; SANTOS, C. A. F; FARIA, C.M.B. de; LIMA, M.A.C. de; ASSIS, J.S. de. .. Avaliação de genótipos de cebola suave no Submédio São Francisco. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 21, n. 2, p. 356, 2003.

RESENDE, G.M. de; COSTA, N.D.; SANTOS, G.M.; SANTOS, C.A.F. dos; LEITE, W.M. de. Características produtivas de genótipos de cebola em vertissolo no Vale do São Francisco. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v.22, n.2, jul. 2004. Suplemento 1. CD-ROM. Edição de Resumos do 44º Congresso Brasileiro de Olericultura, Campo Grande-MS.

SOUZA, R. J.; RESENDE, G. M. de. *Cultura da cebola*. Lavras: Editora UFLA, 2002. 115p. (UFLA, Textos Acadêmicos, 21).

**Tabela 1.** Número de bulbos comerciáveis, peso médio do bulbos e produtividade total e comercial de cultivares de cebola. Petrolina, PE. Embrapa Semi-Árido, 2004.

Cultivares	Nº bulbos comerciáveis	Peso médio do bulbo (g)	Produtividade (t/ha)	
			Total	Comercial
EX-07593000	126 a	145 ab	58,38 a	55,25 a
Granex 429	123 a	136 abc	58,11 a	56,01 a
IPA -11	115 ab	135 abc	54,48 ab	51,28 ab
IPA - 04	98 bcd	145 ab	50,84 abc	47,89 abc
Texas Grano 502	88 cd	160 a	50,14 abc	47,11 abcd
Brisa	114 ab	116 bcdef	44,78 abcd	41,85 abcd
Alfa São Francisco	90 cd	129 abcde	42,58 bcd	38,87 bcde
IPA - 10	108 abc	108 cdef	42,25 bcd	38,30 bcde
IPA - 03	80 d	159 a	40,98 bcd	36,72 bcde
IPA - 08	106 abc	96d ef	39,63 cd	33,94 cde
Texas Grano 502 PRR	79 d	136 abc	38,86 cd	35,86 bcde
EX - 19013	78 d	131 abcd	35,38 d	33,75 cde
IPA - 06	94 bcd	95 ef	35,25 d	31,48 de
Red Creole	81 d	86 f	30,41 d	23,96 e
C.V. (%)	7,54	9,29	10,83	12,80

\*Médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem entre si, pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.